

# Programa de Ação Comum dos Trabalhadores Gaúchos

Obterá o P.C.F. Maior Número de Cadeiras

PARIS, 19 (AFP) — Os primeiros furos, a neve na montanha e a chuva em boa parte do país não fizeram arrefecer a campanha eleitoral, que permanece, treze dias antes das eleições muito mais animada do que a de 1951. É certo que no conjunto, as "chapas de aliança" concluídas

por partidos de tendências diferentes, para somar seus votos e assim tentar obter maioria absoluta — e, consequentemente, a totalidade das cadeiras atribuídas ao Departamento — desempenharão desta vez menor papel. Isso quer dizer que as coalizões destinadas a vencer (Conclui na 2ª página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.689

Realizada, vitoriosamente, a Convenção dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul — Apelo à ação comum de trabalhadores, industriais e organizações populares contra a carestia da vida e por melhores salários — Presentes representações de mais de 100 entidades sindicais

PORTO ALEGRE, 19 (Especial) — A importante Convenção dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, realizada, vitoriosamente, nos dias 15 e 16 últimos, nesta

Capital, adotou, entre muitas outras oportunas resoluções, um programa de reivindicações comuns, a ser conquistado pelas diversas entidades sindicais (Conclui na 2ª página)

# CIENTISTAS BRASILEIROS AFASTADOS HÁ MESES DAS PESQUISAS ATÔMICAS



EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA o Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional resolveu que fosse elaborado um documento a ser entregue à alta direção da Petrobrás, transmitindo sua confiança no futuro da grande empresa estatal e indicando pontos em torno dos quais a Liga, em atitude construtiva, faz observações referentes à fase atual da exploração do petróleo no Brasil. Vemos na fotografia acima, em palestra com o coronel Artur Levy, na sede da Petrobrás, os membros da Presidência e do Diretório Central da Liga, general Felício Cardoso, major Napoleão Bezerra, geólogo Ernesto Pouchain e professor Henrique Miranda, quando se desincumbiam da missão atribuída pelo Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional.

EM CONSEQUÊNCIA DE ACÓRDÃO COM OS ESTADOS UNIDOS, RELEGADOS A UMA SITUAÇÃO DE INATIVIDADE E SUBSTITUÍDOS POR AMERICANOS — PROTESTOS NA IMPRENSA E NO LEGISLATIVO DE MINAS

**E**SPERANÇAS brasileiras de alta qualificação técnica e científica, em sua própria pátria, não podem exercer as atividades para as quais são pagos pelo governo. E nesta situação que se encontram os cientistas atômicos do Brasil, completamente afastados de suas importantes e vitais atividades. É o que se verifica em todo o Brasil e que agora vem a público na imprensa e no legislativo mineiros. Uma comissão parlamentar de inquérito foi pedida na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em requerimento aprovado por grande maioria.

Os cientistas brasileiros que operam naquele Estado, onde foram por eles localizadas importantes jazidas de minérios atômicos, há seis meses estão afastados de qualquer atividade. Aparentemente, as pesquisas estão suspensas. Na realidade, porém, elas foram transformadas em monopólio do grupo americano da Comissão Mista de Prospeção de Urânio que, assim, funciona apenas como comissão americana com rótulo de comissão mista. Mas já não é mais possível guardar esta enganadora aparência. Os cientistas nacionais não se conformam com esta situação. É o problema veia a público.

**CONSEQUÊNCIA DO ACÓRDÃO ATÔMICO**  
Vale a pena insistir que esta é uma situação que da

nes é que levam as vantagens em consequência do acordo atômico firmado pelos srs. Café Filho e Raul Fernandes. Recordar-se nos meios científicos brasileiros que importantes projetos foram postos de lado com a assinatura do acordo atômico. Esses projetos eram de autoria do almirante Alvaro Alberto da Mota (Conclui na 2ª página)

Ato de Desagravo a Ivete Vargas



Com excepcional brilhantismo realizou-se ontem à noite, na ABI, o anulado ato de desagravo à jovem representante de São Paulo na Câmara Federal, Ivete Vargas. Promotoras da homenagem foram a Federação das Mulheres do Brasil, a Legião Nacionalista 19 de Abril, a Ala Quarentista do PTB, a Associação Feminina do Distrito e outras entidades. Durante o ato público de ontem foi enaltecida a atuação da representante paulista durante os acontecimentos de 11 de novembro. Na foto, presentes ao ato aplaudem a homenageada.

## ABONO, FORMA DE TORPEDEAR O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

Falam à IMPRENSA POPULAR dirigentes dos funcionários públicos — «Se aceitassem a manobra do sr. Lopo Coelho, estariam os deputados prejudicando as aspirações vitais do funcionalismo», declara-nos o presidente da UNSP — Outros pronunciamentos

— O DEPUTADO Lopo Coelho declarou hoje a um vespertino que a discussão do propalado abono que ele defende não prejudicará o andamento do Plano de Reclassificação. Isso absolutamente não é verdade. O Plano encontra-se em fase final de discussão na Câmara, e o funcionalismo não aceitará sua transformação em mero abono, de absoluta inconstitucionalidade. Com essas palavras, incluiu suas declarações à IMPRENSA POPULAR o sr. José Castor Maranhão, presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos, a propósito da manobra

de alguns deputados liderados pelo sr. Lopo Coelho no sentido de impedir a aprovação do Plano de Reclassificação do funcionalismo, a pretexto de um abono. Prosseguiu, afirmou o sr. Castor Maranhão: — Se aceitassem a sugestão do sr. Lopo Coelho, estariam os deputados prejudicando as aspirações vitais do funcionalismo. Como presidente da UNSP, conclamo a todas as associações do Distrito Federal, assim como os setores específicos, a expressarem sua desaprovção a essa medida, através de telegramas, visitas aos srs. de (Conclui na 2ª página)

## NEGOCIO LESIVO À AGRICULTURA SERÁ CONCRETIZADO PELA COFAP

50 MIL TONELADAS DE MILHO E 2 MIL DE BANHA DE ORIGEM NOROCCIDENTAL SERÃO IMPORTADAS — ANDERSON CLAYTON VENDE A ANDERSON CLAYTON

**D**ETERMINANDO, ontem, à tarde, a apuração da concorrência aberta para a compra de 50 mil toneladas de milho e 2 mil toneladas de banha, de origem norte-americana, a presidência da COFAP deu mais um passo no caminho de um negócio altamente lesivo à economia do país. A despeito de sua posição anterior, quando mandara sustar a importação, o coronel Brissac decidiu realizar a compra que envolverá, somente no que se refere ao milho, 2 milhões e 800 mil dólares, isto no momento em que o país se debate numa grave crise

de divisas e que a produção dos artigos a serem importados atende amplamente às necessidades do consumo. O milho, por exemplo, constitui a terceira mais importante cultura agrícola do país e sua área de cultivo é superior a de todos os demais produtos. **ANDERSON CLAYTON VENDE A ANDERSON CLAYTON...** A abertura da concorrência ontem lavrada na COFAP permitiu que se constatasse a ocorrência de um fato curioso. É que entre os diversos concorrentes figuram a Anderson Clayton & Cia,

Cia. Swift do Brasil, Frigorífico Wilson do Brasil, Frigorífico Armour do Brasil, Productos Transportation Line Inc. e algumas outras, raras dos trustes norte-americanos. Ocorrência, então, que no caso das firmas estrangeiras levantaram a concorrência elas venderão a si próprias. Aliás, na COFAP circulavam rumores de que o vencedor da concorrência seria a Anderson Clayton. Outra concorrente foi a firma «Tvedberg, Klepp», outrora favorita da COFAP.

os representantes de numerosas entidades da lavoura apontaram o caráter antieconômico e anti-nacional da importação. Pois se trata de excedentes agrícolas norte-americanos estocados para fins de guerra e que entrarão no mercado com favoritismo e concorrendo com os produtos nacionais.

## A DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA E O RESPEITO AOS RESULTADOS ELEITORAIS

**GR**ACIAS à ação empreendida a 11 e 21 de novembro, pelas Forças Armadas e o Congresso Nacional, com todo apoio do povo, foi preservada a Constituição brasileira. Diversas medidas foram tomadas visando a defesa da legalidade democrática e o respeito à vontade do povo expressa nas urnas, impedindo-se, assim, que a Nação pudesse sofrer um retrocesso antidemocrático, porque se removeram dos postos-chaves aqueles elementos que auspiciavam esse retrocesso.

**A**S providências, necessárias e justas, adotadas pelo governo constitucional do presidente Nereu Ramos e pelos chefes militares em defesa da Constituição não significam, entretanto, que tudo já tenha sido feito no sentido de completo êxito dessas medidas. Os acontecimentos em curso indicam que os derrotados a 11 de novembro não se contentam com a vigência das liberdades e direitos constitucionais, interesses que são, no fundo, os dos monopolistas norte-americanos. Estes almejam tomar em suas mãos o petróleo e outras riquezas nacionais, o que não seria possível sem a implantação de um clima inconstitucional, capaz de abafar os protestos dos patriotas contra qualquer atentado à independência nacional. É evidente, portanto, que a luta contra os gregos da solução extralegal terá de prosseguir com maior desenvoltura ainda, sobretudo como um empreendimento político, a ser efetivado pelas forças democráticas e as mais amplas massas populares.

**T**ODOS os democratas sentem, e não podem deixar de proclamá-lo, que quando os interesses vitais do povo e da Nação estão em jogo, é preciso contar com uma opinião pública esclarecida e vigilante. Em nome do povo, agiram o Congresso e as Forças Armadas, em momentos decisivos, cumprindo seu dever. Seus atos, por momentos decisivos, têm a legitimidade e o apoio maciço do povo. O povo é o maior interessado na preservação de seus direitos e conquistas e é lógico que não poderia deixar de participar, decisivamente, dessa gloriosa batalha política para assegurar a marcha vitoriosa do processo democrático.

**É** na medida em que o povo puder fazer valer sua vontade, através das formas de ação próprias da democracia, que mais rapidamente estará consolidada a vitória da causa constitucionalista. No quadro das liberdades constitucionais, as forças democráticas e as massas populares, unidas em torno dos mais altos interesses da Pátria, estarão em condições de participar plenamente, e com êxito, do movimento destinado a garantir os passos que vem dando o país em favor da democracia entre os quais o mais importante é a posse dos eleitos, o respeito à vontade soberana do povo manifestada nas urnas a 3 de outubro.

**PODEROSO «DUMPING»** Como já noticiamos, a concretização da importação do milho e banha, de procedência norte-americana, constituirá um poderoso «dumping» imposto aos produtos agrícolas nacionais e o que é pior, à custa do próprio tesouro nacional. Em sucessivas notas dirigidas à COFAP

## Denunciaram Violências Sofridas na DOPS

Depuseram, ontem, no 7º Distrito Policial, mais seis pessoas, no processo instaurado contra o delegado Geraldo Luchetti — Nove horas de pé sob chuva — Porque o juiz Pinto Falcão ordenou a instauração do processo

**M**AIS seis pessoas depuseram, ontem, no cartório do 7º distrito policial, no inquérito instaurado, por determinação do juiz Pinto Falcão, contra o delegado Geraldo Luchetti, da DOPS, por ter sido ordenado a prisão, por dia 12 de novembro último, de diversas pessoas que vendiam IMPRENSA POPULAR. Foram as seguintes as

pessoas que depuseram: Osvaldo Martins, Pedro Vieira das Neves, Manuel Euvídio Neto, José Medeiros de Azevedo, Orlando Maurício Scantetti e Benvenuto Magalhães Gomes Sobrinho. Estiveram todos, no Distrito Policial, acompanhados do advogado Vivaldo Ramos. Os depoimentos denunciaram (Conclui na 2ª página)

## Assinados Três Acordos Entre a União Soviética e o Afeganistão

Renovação do Pacto de Não-Agressão, ajuda econômica concedida pela U.R.S.S. no valor de 100 milhões de dólares e adoção pelos dois países dos cinco princípios da coexistência pacífica

**K**ABUL, 19 (A.F.P.) — O marechal Nikolai Bulgânin e N. S. Kruchchev, antes de sua partida com destino a Moscou, hoje de manhã, assinaram em discursos radiofônicos que constituem um grande passo à frente para o desenvolvimento da amizade afgã-soviética a assinatura, realizada ontem, de três novos acordos entre a União Soviética e o Afeganistão (reafirmação dos princípios do Tratado de

**DONAS DE CASA NA COFAP** — Uma comissão da Associação Feminina do Distrito Federal esteve ontem com o presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac, a fim de fazer a entrega de um memorial solicitando o congelamento do preço de alguns gêneros de primeira necessidade. Durante longo tempo as donas de casa e o presidente da COFAP discutiram diversos problemas relacionados com a carestia. O coronel Brissac prometeu atendê-las e solicitou que lhe fosse concedido um crédito de confiança. No clichê, o coronel Brissac quando ouvia as reivindicações das donas de casa.

## Importante no Combate a Carestia a Compra do Frigorífico Pela PDF

Necessário também adquirir silos para armazenar cereais — Possibilitará a estocagem de gêneros na época da safra para evitar a alta de preços na escassez — Anulada a transação do governo Café Filho, resta ao prefeito Sá Lessa concretizar a compra

**E** de grande interesse para a população carioca a aquisição pela Prefeitura do armazém frigorífico do Cais do Porto, que está sendo estudada pelo prefeito Sá Lessa, declarou à nossa reportagem o sr. Amandino de Carvalho, secretário de Agricultura. **INFLUÏA NO COMBATE A ALTA DOS PREÇOS** — As companhias particulares — disse ainda o secretário de Agricultura — exploram os seus armazéns frigoríficos com interesse comercial, para obter lucros, o máximo que lhes possam render, (e assim seria feito com o do Cais do Porto caso fosse adquirido por particular). Entretanto, pertencendo ao Estado, será utilizado tendo em vista as necessidades da população, em benefício da coletividade. Sem visar qualquer lucro, o Estado (a Prefeitura no caso de

## OTTO GROTEWOHL NA CHINA POPULAR



Numerosa delegação do governo da República Democrática Alemã, chefiada pelo primeiro-ministro Otto Grotewohl encontra-se atualmente na China realizando uma visita que constitui expressão da crescente e fraterna amizade, unidade e cooperação entre os dois países. Desde a sua chegada, os membros da delegação gozam de calorosa demonstração de carinho por parte do governo e do povo chinês. Nos clichês, os primeiros-ministros Otto Grotewohl e Chu En Lai, deixando o aeroporto de Pequim e um aspecto da entusiástica recepção prestada pelo povo pequenês à delegação alemã. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).

## Nova York Confirma «Dumping» do Algodão

Vital para o Brasil o reatamento de relações com o mercado socialista

**A** SECRETARIA da Agricultura espera lançar no mercado, para vendas no exterior, a preços reduzidos, o excesso da safra algodoeira dos Estados Unidos. Esta declaração, de fonte do governo norte-americano, vem num telegrama procedente de Nova Iorque, distribuído, ontem, à imprensa, pela Agência Nacional. Acrescenta o despacho que «pretende a Secretaria vender partidas muito além do milhão de fardos já anunciado

e a preços excepcionais, a partir de 1 de janeiro. Confirma-se, pois, oficialmente, planejado «dumping» do algodão no mercado mundial. A notícia não pode deixar de causar apreensões em nosso país, onde há, somente em São Paulo, milhares e milhares de fardos sem mercado. O «dumping» norte-americano significaria não somente a queda brusca nos preços atuais (baixos) do produto como o afastamento do algodão brasileiro do mercado mundial. A notícia chama a atenção para a necessidade do reatamento de relações comerciais do Brasil com o mercado socialista que, particularmente no caso da China Popular, tem capacidade para absorver quase toda a produção brasileira, em condições as mais compensadoras.

## Presente ao Amigo e ao Jornal

Ofereça uma lembrança de Natal aos seus amigos e ao mesmo tempo ajude a IMPRENSA POPULAR. Como? É o que lhe dirá, brevemente, a Associação Carioca de Ajuda à Imprensa Democrática.

## REPETIRAM-SE ESSE ANO AS FILAS NAS ESCOLAS

**D**ESDE ontem formavam-se longas filas em frente às escolas primárias da Prefeitura, nos bairros onde é maior a escassez de vagas. Em Copacabuna às 9 horas da noite, na Escola Marechal Trompowski, já havia grande número de pais que dormiram ali mesmo na rua para garantir uma vaga para seus filhos. A situação em diversos bairros é mais grave ainda. Na Penha, a fila começou no sábado mesmo, em frente à escola Conde Aguiar, embora só hoje tivesse início a matrícula de alunos novos. É que para essa escola em geral são enviados os alunos das escolas municipais de capacidade ainda menor, onde não há quarta série.



# ELES em marcha... a re

A família Dantas ficou abismada quando soube que o primogênito do espólio, o Joãozinho, tinha gasto mil e duzentos contos na última viagem de recreio, que fez à Europa, há pouco, devidamente cavece. Logo depois do aviso do Banco de Minas Gerais, o «Diário de Notícias» entrou em regime de máxima compressão à custa de seus funcionários. E o empenho Jabuti Júnior, como não poderia deixar de ser, levou atléticos punções de orelha da zelosa madame Ondina.

O fato doméstico, todavia, em nada alterou a linha exaltada do matutino — santa ironia! — da Rua da Constituição. Muito pelo contrário.

## Novo ministro?

Do deixar, ontem, o seu refrigerador a gás e a «Western Telegraph», o sr. Eugênio Gudin avisou que iria ao Paço da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Especulou-se, a respeito, que mister Gudin fora chamado para integrar o ministério do governo do sr. Café Filho. Diss, entretanto, não o conseguimos confirmar.

## Os «mártires»

Certos setores facilmente identificáveis, apregoam a necessidade da manutenção, por tempo indeterminado, de medidas excepcionais, como caminho para evitar a subversão das instituições. Inexistente. O governo Nereu Ramos está consolidado. Em nada o abalam os gritos raiosos do udeno-leninismo, que se queixa, em lágrimas de falso martírio, da «supressão das liberdades» e da pesada «censura» que caiu sobre os seus jornais.

## Seus sonhos

O sr. Gustavo Capanema, de falsa mansuetude nas bo-

chechas, foi traído pelo seu interior fervilhante: — Ainda hei de encontrar a ditadura dos meus sonhos. E por que não embarcou no Tamandaré? Jogo duplo é que não vale.

## Vamos respirar

As manias do sr. Café Filho, o ronronar do lanternismo, os piculinas da «Tribuna da Imprensa», do «Diário de Notícias» e do «Globo», bem como os berros do

sr. Arinos, não constituem motivos para que o país permaneça em estado de falsa e prejudicial expectativa.

Agora que o governo está consolidado, o país encaminha-se para respirar e os pulmões, ganhar inteira liberdade de movimentos, de sentar-se a potência da gan-ga. Contra isso, necessariamente, não poderá estar o governo do sr. Nereu Ramos.

## Val explicar-se

O sr. Cândido Mottina Filho, que já deixou a presidência do Partido Republicano, anunciou que vai publicar relatório sobre sua participação nos últimos acontecimentos.

Espera-se que Mottina, no mesmo tempo, explique os negócios que entretinha com o sr. Roberto Marinho. Inclui-se a cessão da TV do Ministério da Educação ao «can-can» de «O Globo».

## Dever cumprido

O governo obteve o principal para subsistir democraticamente. Ganhou, nos seus primeiros passos, o apoio popular, que não lhe será negado sempre que seus atos forem em defesa das liberdades públicas. Se alguma missão desejava cumprir com o instrumento constitucional que pediu ao Congresso, esta missão já foi cumprida.

O país marcha tranquilamente para os atos de diplomacia e posse dos eleitos, e as pedrinhas que aqui e ali perduram são de fácil remoção com o simples emprego dos códigos comuns.

Isaias Caminha

# Cientistas Brasileiros Afastados há Meses das Pesquisas Atômicas

(Conclusão da 1ª página)

ta e Silva que chegou a fazer a aquisição de equipamentos na Europa. O antigo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas foi obrigado a exonerar-se por não concordar com o acordo atômico. Agora, verifica-se que ele tinha inteira razão.

**GENEBRA E O MERCADO ATÔMICO**

O acordo atômico foi negociado e firmado com muita pressa. Os americanos tinham pressa. E que estavam às vésperas da Conferência para aplicação pacífica da energia atômica. Essa Conferência reuniu-se a 8 de agosto em Genebra. Nessas circunstâncias, o físico brasileiro, professor Mario Schemberg, declarou à IM-

PRENSA POPULAR que não era conveniente firmar acordos de algum antes de ouvir os especialistas e conhecer os resultados do encontro dos cientistas atômicos de Genebra.

A opinião mundial foi informada dos brilhantes resultados científicos do primeiro encontro internacional dos cientistas desde 1939. Mas algo não foi suficientemente informado: é que, ao lado do debate científico e do trabalho de caráter definitivo de qualquer natureza de «segredo atômico», Genebra abriu praticamente o mercado atômico mundial. Especialmente inglês e americanos travaram renhida concorrência. Firms americanas muito conhecidas ofere-

ciam reatores e a preços baixos, entre elas a «Anacandia» (cobra e... reatores atômicos), a Bendix (utensílios domésticos e... reatores atômicos) e a General Electric (artigos elétricos e... reatores atômicos).

Bastaria este fato para mostrar a contradição existente entre o acordo atômico firmado com os Estados Unidos e a Conferência de Genebra, da qual o Brasil participou. Nossos representantes trouxeram as mais importantes indicações sobre aplicação pacífica da energia atômica e informações concretas sobre o mercado de equipamentos atômicos. Mas não podem utilizá-las. Porque o acordo atômico é parte das medidas americanas para aplicação pacífica da energia atômica. Conserva o Brasil no plano de guerra fria e do «segredo atômico» em favor dos ame-

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

Os cientistas brasileiros que manifestam sua repulsa ao acordo atômico não estão só em sua posição patriótica. Por uma política de paz e independência votou o povo brasileiro a 3 de outubro.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

# ABONO, FORMA DE TORPEDEAR O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

putados e comissões aos jornais.

## O PLANO É UMA ASPIRAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Ouvindo a seguir, declarou o presidente da União Baiana dos Servidores Públicos, sr. Sílvio M. de Oliveira.

— O abono é uma forma de torpedear o Plano de Reclassificação. Só este interessa ao funcionalismo. O Plano é uma aspiração do funcionalismo porque além de melhorar seus vencimentos, situa o funcionário na estrutura e define atribuições, ao passo que o abono é uma improvisação que levaria mais tempo a ser aprovado. Por outro lado, por sua inexistência, o abono é uma forma que não satisfaz ao funcionalismo.

O funcionário da Central do Brasil, Geraldo da Silva, declarou-nos, em seguida:

— Sou favorável ao Plano. O abono não passa de um expediente para impedir sua marcha normal. O abono não beneficia o funcionalismo, já que é uma medida provisória. Que nos adiantaram dois abonos anteriores? ABONO, MERO PALIATIVO

— Acho que o abono do sr. Lopo Coelho é apenas manobra para evitar a aprovação do Plano, que o funcionalismo aguarda há mais de 3 anos — afirmou-nos Rubens Belém, do Ministério da Agricultura, acrescentando:

— Depois de 3 anos de campanha pela aprovação do Plano de Reclassificação, que reorganizará a situação dos servidores públicos, não é possível que se desvie a atenção dos parlamentares com este abono — disse a nosso repórter, em seguida, o sr. Francisco de Assis Prota, da Central do Brasil, frisando:

— A situação atual do funcionalismo prejudica o próprio Estado e é isso que o Plano vai corrigir. Queremos a aprovação urgente do Plano.

No mesmo sentido pronunciou-se Osvaldo de Azevedo, da Central do Brasil, assim como vários funcionários do Arsenal da Marinha.

# OBTERÁ O P. C. F. MAIOR NÚMERO DE CADEIRAS

(Conclusão da primeira página)

das a triunfar sobre um adversário isolado — o Partido Comunista, por exemplo — serão menos fáceis de realizar. Por outro lado, mesmo que o Partido Comunista não tenha mais votos que em 1951, poderá obter mais cadeiras na Assembleia.

Destaca-se na campanha eleitoral a ofensiva «poujadistas» dos turbulentos discípulos

# Os Premiados do III Festival de Cinema

«Sinfonia Carioca», produção da Brasil Vita Filmes, laureou-se ontem como o me-

## OS ALFAIATES RECLAMAM A POSSE DA DIRETORIA ELEITA

Uma numerosa comissão de alfaíates veio ontem em nossa redação reclamar do ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega, a posse da diretoria eleita do seu sindicato. Há mais de 6 meses que a diretoria, legitimamente eleita do nosso sindicato vem sendo impedida de tomar posse por causa de recurso infundado apresentado por um dos candidatos esmagadoramente derrotado nas eleições afirmaram os integrantes da comissão que acrescentaram: «já por três vezes estivemos com o sr. ministro do Trabalho pleiteando essa medida sem que fossemos até agora atendidos».

Hoje, dia em que o ministro do Trabalho recebe em audiência os dirigentes sindicais, uma comissão de alfaíates do Sindicato dos Alfaíates vai novamente pleitear do sr. Nelson Omega, a posse da diretoria eleita de sua entidade sindical.

hor filme de longa metragem apresentado no III Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Tal resultado foi dado a público pela Comissão Julgadora do Festival após reunião ontem realizada no Departamento de Turismo da Prefeitura. O ator Oscarito recebeu o prêmio destinado ao

intérprete masculino enquanto Eliana era laureada como melhor atriz. Por sua vez, Mário Lago e José Wanderley dividiram as honras de melhores argumentistas. Ananhi, às 22.30 horas, no cinema Asteca, será feita a distribuição dos prêmios, ocasião em que serão exibidos os filmes premiados.

## Amanhã em São Paulo o sr. Juscelino Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek participará amanhã do importante reunião do «Conselho das Classes Produtoras» paulistas, órgão que congrega as entidades representativas dos vários setores da produção de São Paulo. O Conselho se reuniu diversas vezes para debater os assuntos a serem discutidos com o sr. Kubitschek, inclusive os constantes da memorial já pronta que lhe será entregue. Participaram dessas reuniões representantes das associações comerciais de São Paulo e Santos, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da Federação do Comércio e de outras entidades econômicas.

## RESTITUIÇÃO DE 10 MILHÕES AOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O presidente Nereu Ramos assinou decreto, na pasta da Agricultura, abrindo o crédito

especial de dez milhões de cruzeiros, destinado aos Sindicatos dos Trabalhadores das Empresas do Grupo Light do Rio de São Paulo, a título de restituição de igual importância, aplicada pelo Ministério da Agricultura na instalação da Colônia Agrícola Modelo, em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro. Essa quantia, que resulta do excedente arrecadado pela empresa patronal na majoração das tarifas de 1949 para fazer face, ao acordo salarial, deverá ser aplicada pelos sindicatos dos trabalhadores em suas respectivas colônias de férias.

## HOJE, NA F.N.M.:

# REUNIÃO GERAL DOS MARÍTIMOS

Apresiarão os resultados dos entendimentos com os armadores

A Federação Nacional dos Marítimos realizará, hoje, em sua sede, às 15 horas, uma reunião conjunta do seu Conselho de Representantes e dos sindicatos filiados, a fim de apreciarem os resultados da reunião que realizou, ontem, no Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, com os representantes dos armadores.

A F.N.M. discutiu, ontem, com os representantes patronais os termos do estabelecimento de um acordo sobre a concessão do aumento de salários, tendo em vista o levantamento dos índices de aumento do custo da vida, em todo o país, fornecido pelo SEPT.

Os entendimentos se processarão, de agora por diante, com a presença do representante do Ministério da Viação, visto estarem os armadores tentando conseguir um aumento de tarifas, como condição para a concessão do aumento salarial. Isto, porém, é repudiado pelos trabalhadores, os quais, como repetidas vezes frisaram, re-

clam reatantes e a preços baixos, entre elas a «Anacandia» (cobra e... reatores atômicos), a Bendix (utensílios domésticos e... reatores atômicos) e a General Electric (artigos elétricos e... reatores atômicos).

Bastaria este fato para mostrar a contradição existente entre o acordo atômico firmado com os Estados Unidos e a Conferência de Genebra, da qual o Brasil participou. Nossos representantes trouxeram as mais importantes indicações sobre aplicação pacífica da energia atômica e informações concretas sobre o mercado de equipamentos atômicos. Mas não podem utilizá-las. Porque o acordo atômico é parte das medidas americanas para aplicação pacífica da energia atômica. Conserva o Brasil no plano de guerra fria e do «segredo atômico» em favor dos ame-

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

Os cientistas brasileiros que manifestam sua repulsa ao acordo atômico não estão só em sua posição patriótica. Por uma política de paz e independência votou o povo brasileiro a 3 de outubro.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

A aplicação pacífica da energia atômica, de acordo com os interesses nacionais do Brasil, exige uma política independente e não de vassalagem aos Estados Unidos. Isto significa que se torna indispensável a anulação desses contratos e acordos assinados com os Estados Unidos e lesivos ao Brasil.

# Últimas notícias

## ACORDO ANGLO-SOVIÉTICO SOBRE TRANSPORTE AÉREO

LONDRES, 19 (AFP) — Doravante, é possível comprar uma passagem na Grã-Bretanha, para ir a Moscou por avião, ou qualquer outra cidade soviética. O preço da viagem de ida é de 74 libras, 4 shillings, de Londres a Moscou. A baldeação opera-se em Helsínquia, Berlim ou Viena. Essas modalidades não a consequência do recente acordo entre a British European Airways e o Aeroflot Soviético, acordo que encerrou a viagem a Moscou de Lord Douglas of Kirtleside, presidente da BEA.

## MORTOS NA INUNDAÇÃO

BEIRUTE, 19 (AFP) — O último balanço das inundações que devastaram a parte setentrional do Líbano se estabeleceu em 155 mortos, sobsebe em fonte autorizada.

## TUBERCULOSE, A DOENÇA MAIS DISSEMINADA EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (AFP) — A tuberculose pulmonar é a doença mais espalhada entre a população portuguesa, lê-se num estudo do Serviço de Assistência Médica, dependente da Previdência Social.

Em 48.000 pessoas observadas, verificaram-se 73 casos. As regiões mais atingidas são em primeiro lugar o norte e depois o sul.

O reumatismo ocupa o segundo lugar, com 59 casos em 10.000 pessoas e as doenças contagiosas vêm em 3º lugar.

## MANIFESTAÇÃO ANTIBRITÂNICA

LONDRES, 19 (AFP) — Várias centenas de cipriotas e de gregos fizeram grande manifestação, nas ruas de Londres, ostentando cartazes nos quais se lia: «Terminal com o regime nazista em Chipre» e «Lívia nosso país dos soldados britânicos». Os manifestantes desfilaram de Hyde Park a Tottenham House protestando contra a política britânica. Não houve incidentes.

## FALECEU A IRMÃ DE VOROCHELOV

MOSCOW, 19 (AFP) — O «Izvestia» anuncia a morte da sra. Ekaterina Efremovna Tchertchikina, nascida Vorochilov, irmã do presidente do presidium do Soviet Supremo da URSS, falecida na idade de 83 anos, após uma longa enfermidade.

## MORTOS PELOS COLONIALISTAS QUASE 10 MIL AFRICANOS

NOVA DELHI, 19 (AFP) — «Nove mil oitocentos e dois africanos, 82 europeus e 27 asiáticos foram mortos no Kenya desde a proclamação do estado de urgência até o mês de outubro último», anunciou o sr. Anil Chandra, vice-ministro do Exterior da Índia, respondendo à pergunta feita por um senador na Câmara Alta. De seu lado o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior, esclareceu que aquela declaração correspondia aos dados oficiais mas que os reais eram muito mais elevados.

## INAUGURADA A PONTE BRASIL-URUGUAI

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Inaugurou-se a ponte internacional Brasil-Uruguai, sobre o rio Cuareim, em frente à cidade uruguaia de Bella Union. Trata-se da readaptação de uma velha ponte ferroviária ampliada para dar passagem a outros veículos e com alamedas para pedestres.

Estiveram presentes à inauguração o conselheiro nacional uruguaio, dr. Zollo Chelle, o embaixador brasileiro Cesar Berenguer e várias personalidades destacadas do Rio Grande do Sul.

## ASSASSINADO PELA POLICIA

GUATEMALA, 19 (AFP) — O Ministério do Interior anunciou que um comunista foi abatido esta noite pela polícia. Trata-se do estudante de Direito Godofredo Sandoval, assassinado como comunista.

# Programa de Ação Comum Dos Trabalhadores Gaúchos

(Conclusão da primeira página)

corporações de trabalhadores gaúchos. Consta dos seguintes pontos: luta pelo aumento de salários; intensificação da luta pelo aumento de 80% no atual salário-mínimo; desenvolver a luta, durante o corrente mês de dezembro, pelo pagamento do abono de Natal; lutar contra a carestia da vida, em defesa da previdência social e por seu contínuo aperfeiçoamento.

Os diversos assuntos levantados, durante os trabalhos, foram longamente debatidos, principalmente a carestia da vida. Os diversos delegados presentes salientaram a necessidade de medidas concretas e imediatas pela redução e congelamento dos preços. Daí ter, ainda, a Convenção aprovado a uma conclusão à luta unida das organizações populares, dos industriais, dos comerciantes, dos lavradores e dos operários por medidas pelo desenvolvimento do comércio e indústria e pela proteção à lavoura.

## NOVO REGULAMENTO DAS FEIRAS-LIVRES

Foi aprovado pelo prefeito o novo regulamento das feiras livres, que deverá ser publicado hoje, no «Diário Oficial», seção II.

## PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços não são baratos, são preços de Ampury que não tem competição. Cartão de embrulha para de graça, mesmo no Natal. A partir de Cr\$ 35.00. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1º andar. Atendimento pelo Reciclável.

## POPULAR

<b>DIRETOR:</b>	
<b>PEDRO MONTA LIMA</b>	
Redação e Administração:	
RUA ALVARO ALVES, 21 — 22º ANDAR	
<b>TELEFONES:</b>	
Fortaria .....	32-3070
Gerência .....	32-1223
Secretaria .....	32-5901
Redação .....	32-5518
<b>VENDA AVULSA:</b>	
Número do dia .....	1,00
Número atrasado .....	2,00
<b>ASSINATURAS:</b>	
1 ano .....	200,00
6 meses .....	120,00
3 meses .....	70,00
<b>EXTERIOR:</b>	
1 ano .....	300,00
6 meses .....	200,00
3 meses .....	100,00
<b>SUCURSAIS:</b>	
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 44, sob. 1º/102	
PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima, 15, 1º andar, 8/2	
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126, sobrado	
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 44	

# OS PATRÕES RECUSAM PAGAR O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Os comerciantes cariocas só vão receber os 25% de aumento nos seus salários quando o Tribunal Superior do Trabalho confirmar a sentença do T.R.T. de que lhes concedeu o aumento na base. Desde 31 de outubro que os comerciantes já deveriam estar recebendo a melhoria salarial. Os patrões, entretanto, vinham recusando intransigentemente atender às justas reivindicações dos seus empregados e entraram com recurso contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu o aumento de salários pleiteado pela numerosa corporação dos empregados no comércio.

## OS RECURSOS

O prazo para entrada dos recursos no T.S.T. encerra-se no dia 23 próximo. Até o momento os principais sindicatos que representam a maioria da corporação já entraram com os seus recursos. Entre eles os Sindicatos dos Lojistas, Sindicatos dos Atacadistas e dos Varejistas de Gêneros Alimentícios, Sin-

dicatos dos Atacadistas e Varejistas de Medicamentos, Sindicatos dos Atacadistas e Varejistas de Carnes Secas. E outros menores como o Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial, Liga do Comércio, Sindicato Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais, Sindicato dos Representantes Comerciais, Sindicato dos Trapiches e Armazéns em Geral, Sindicato dos Atacadistas de Maquiagem em Geral, Sindicato dos Atacadistas de Tecidos, Vestuários e Armário, Sindicato das Empresas de Compras e Vendas de Imóveis e Cia. Auxiliadora das Empresas Elétricas Brasileiras.

Os recursos contra a sentença do T.R.T. têm efeito suspensivo, mas, não impedirão que os comerciantes recebam o aumento a partir de outubro caso seja confirmada a sentença, o que todos os comerciantes confirmam que seja feito, pois a medida patronal não tem nenhum cabimento e está baseada em alegações sem fundamento.

# Monumento Nacional Aos Mortos da II Grande Guerra

Abertura do concurso para a escolha dos anteprojetos

A Comissão do Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Fátima, conforme o edital que deverá ser publicado amanhã, 17, no Diário Oficial, abriu concurso para a seleção de anteprojetos destinados ao Monumento Nacional aos mortos da II Grande Guerra.

No momento, a Comissão dispõe do crédito de um milhão de cruzeiros, para as primeiras despesas, inclusive concurso de projetos e prêmios, além de outro crédito de 50 milhões para a construção do aludido monumento e da área necessária, cedida pela Prefeitura, na Praça do Congresso.

# Novas Normas Para Construção na Cidade

Novas normas a respeito de ruído e investimento em logradouros públicos foram adotadas em decreto do prefeito Sá Lessa. Nos casos sujeitos a ruído, não mais será expedido alvará de licença para construção de obras sem a prova de haver sido assinado o termo de ruído.

**EXCEÇÃO PARA AS RESIDÊNCIAS**

E, no entanto, aberta uma exceção quando se tratar de prédios de uma só residência. Nesse caso, o interessado deverá fazer a prova antes de requerer o habite-se.

No caso de faixas determinadas no interior de lotes por projetos de abertura de rua, não se processará o ruído, declarando-se, porém, tais faixas

«non edificandi», isto é, nelas não será permitida qualquer construção. Nesta situação serão incluídos os estabelecimentos de frente correspondentes ao futuro logradouro.

**CASOS DE ESTREITAMENTO DA RUA**

Desde que a execução progressiva do projeto alinhavento ocasione inversão de manobra de modo inconveniente o logradouro, a Prefeitura poderá adiar a concessão de investimento até o desaparecimento desse inconveniente.

Em nenhum caso será concedido o «habite-se» sem que conste do processo prova da assinatura do termo de ruído ou do pagamento da investidura.



# EQUIPAMENTO ELÉTRICO DA U.R.S.S. EM TROCA DE ALGODÃO DO EGITO

## OS "VALORES MORAIS" DO SR. GEORGE MEANY

Os países imperialistas, como os Estados Unidos e a Inglaterra, criaram um tipo de super-polego, que, valendo-se do aparelho de repressão do Estado e das diversas agências policiais mantidas pelas grandes corporações industriais e financeiras conseguem assenheorar-se, por longos anos, das direções dos sindicatos e, muito particularmente, das federações. O surgimento desses líderes operários solidamente apoiados pelas grandes empresas imperialistas, e serviços delas, dá, no exterior, uma visão falsa e deformada do verdadeiro movimento sindical dos Estados Unidos e da Inglaterra, das aspirações e reivindicações do proletariado desses países. Falando em nome de poderosas federações a cuja direção chegaram com o apoio maciço dos trustes, inclusive através da violência, esses super-polegos tentam fazer crer à opinião estrangeira que as declarações que lhes ditam os patrões imperialistas correspondem ao pensamento e ao sentimento das grandes massas trabalhadoras.

Este é o caso, precisamente, do anticomunismo furibundo de certos dirigentes

da Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais, poderosa central sindical dos Estados Unidos, nascida da fusão recente da AFL e da CIO.

Esta fusão, que elevou a novo nível o movimento sindical norte-americano, resultou, precisamente, de uma vitória da vontade da massa de filiados das duas organizações sobre os dirigentes delas que, procurando atender aos interesses dos miliardários banqueiros, intrigaram longamente para impedir a união sindical dos trabalhadores. Não conseguindo impedir, vários dirigentes da AFL e da CIO passaram, então, a se extremar em declarações e atitudes anticomunistas, visando apaziguar a inquietação e o descontentamento de seus patrões diante da vitória da unidade da classe operária dos Estados Unidos.

Al está a explicação do discurso anticomunista histerico de George Meany, presidente da central sindical, pronunciado recentemente em Nova Iorque, diante de membros de uma associação religiosa. Segundo Meany, o

principal objetivo dos trabalhadores americanos e da organização que dirige é "combater o comunismo", ao qual acusa de "tripla traição sobre os nossos caros valores morais". A que "valores morais" se refere Meany? Ao desemprego em massa de trabalhadores? A repressão fascista ao movimento sindical independente e às organizações progressistas? A espolição dos povos das colônias e dos países subdesenvolvidos pelos monopólios norte-americanos? Ao linchamento de negros e à odiosa discriminação racial existentes nos EE. UU.? A existência de milhares de famílias trabalhadoras que, nos EE. UU., não conseguem um salário de acordo com o mínimo vital calculado pelas próprias repartições governamentais? São estes os "valores" do capitalismo-imperialista ameaçados pelos comunistas, que os suprimiram totalmente nos países em que já chegaram ao poder. Mas seria ridículo pensar que os 16 milhões de trabalhadores integrados nos sindicatos norte-americanos estejam dispostos a sustentar os "valores" do sr. Meany.

**GIGANTESCA BARRAGEM HIDROELÉTRICA SERÁ CONSTRUÍDA PARA SER PAGA EM 25 ANOS COM ESTE PRODUTO — CONVENIOS ESTABELECIDOS ESTE ANO ENTRE AS DEMOCRACIAS POPULARES E O GOVERNO DO CAIRO — O EXEMPLO DO EGITO APONTA O CAMINHO PARA NOS LIVRAR-MOS DO «DUMPING» NORTE-AMERICANO**

Em número de 19 de outubro último, o jornal «Le Commerce du Levant», que se edita na cidade de Beirute, Líbano, aborda as negociações que se estão realizando entre a União Soviética e o Egito, para o incremento das trocas comerciais entre os dois países.

A proposta soviética, feita recentemente, encerra o financiamento de todos os grandes projetos egípcios, não incluindo a construção e o equipamento completo para a importante barragem de Assuã. Para a concretização desta gigantesca barragem para produção de energia elétrica, a U.R.S.S. fornecerá ao Egito um crédito no valor de cerca de 300 milhões de dólares. Seu pagamento será escalonado num período de 25 anos sob a forma de fornecimentos de algodão, arroz e outros produtos egípcios.

TAMBÉM AS DEMOCRACIAS POPULARES

Prossigue o referido jornal libanês, reconhecendo que não somente a União Soviética está interessada em tal intercâmbio. As Repúblicas Populares, em plena execução de seus planos que exigem o desenvolvimento da indústria têxtil, têm grande necessidade de algodão.

Em março deste ano, milhões da Tchecoslováquia, da Polónia e da Hungria chegaram ao Cairo para negociar acordos de trocas. Em maio, a União Soviética assinou com aquele país um convênio, pelo qual serão trocados petróleo soviético por algodão e fios de algodão, num montante superior ao equivalente a 2 milhões de esterlinas. Em setembro, novo contrato foi firmado. Pelo mesmo, a União Soviética entregará 500.000 toneladas de petróleo cru, contra 60.000 toneladas de arroz, num valor aproximado de 2 milhões e 500 mil esterlinas.

Também a Rumania concluiu com as autoridades egípcias um acordo comercial que estipula a troca de querosene de sua produção, por fios de

algodão, num montante de 1 milhão de libras esterlinas.

Uma proposta da República Popular da Hungria foi feita ao governo do Cairo, em julho último. Foi oferecido um intercâmbio incluindo produtos da sua indústria contra o algodão egípcio. A proposta contém a oferta de construir inclusive a ponte de Helu, o pagamento sendo feito em algodão, durante vários anos, tudo no valor de mais de 3 milhões de libras.

SAÍDA PARA O «DUMPING»

Na execução desses acordos, o governo egípcio percebeu a saída para a crise que ameaça os países produtores, com o anúncio, e prestes a ser desmentido, «dumping» do algodão por parte do governo norte-americano.

Telegramas de Nova Iorque, de que damos notícia nesta edição, confirmam que dentro em breves dias serão lançados no mercado mundial, a preço de liquidação, mais de 1 milhão de fardos dos excedentes do governo de Washington. Todos os países produtores que dependem das operações de venda nesse mercado, para a colocação

de sua produção, ficarão impossibilitados de fazê-lo, sofrendo portanto sério abalo na sua economia.

O Brasil está nesse caso. Obrigado por imposições estranhas a seus interesses a um mercado restrito, não poderá competir com o algodão americano, que o governo lançou comprando para sustentar elevados preços internos, mas que venderá abaixo das cotações internacionais.

O CAMINHO A SEGUIR

O Egito aponta-nos o caminho a seguir. Não só para que possamos vender os excedentes não consumidos pela indústria nacional, como também o produto semiludricado, como é o fio de algodão.

Os acordos, que as Democracias Populares e a União Soviética vêm executando com aquela nação, podem ser perfeitamente levados a efeito com o nosso país. Colocando o algodão brasileiro, o arroz (cujo estoque de duas safras abarrotou os armazéns do Sul) e outros benefícios não se limitarão à solução da crise por que passam estes produtos.

As mercadorias oferecidas em troca, equipamentos para a instalação de centrais hidroelétricas, petróleo e outros bens de produção, inclusive maquinaria para a própria indústria têxtil, significam uma ajuda inestimável ao desenvolvimento do país.

## O SR. GILBERTO AMADO E A NECESSIDADE DE MUDANÇAS

A APORTAR ao Rio, domingo, depois de longa ausência a serviço do governo brasileiro, o embaixador Gilberto Amado teve comentários que não podem a bordo, contemplando a beleza da Baía de Guanabara, declarou o conhecido homem de letras: «Olhei de manhã esta terra maravilhosa, no passar pela barra. A paisagem que circunda a cidade querida nunca me fatiga. Pensei, mais uma vez, que é preciso não perder tempo na época do atômico, como temos perdido até agora. Urge planejar e executar. País independente não pode acimar a miséria como norma. A Índia e a China acclamam-na porque não eram independentes até pouco tempo. Agora, lutam contra a miséria, mas não palavras; lutam cientificamente, criando capitais e formando engenheiros aos milhares».

Nada mais justo que lembrar o exemplo da China e da Índia ao nosso país. São países de regimes sociais diferentes, sem dúvida. A China, após a vitória revolucionária do povo chinês, sob a direção do glorioso Partido de Mao Tse Tung, é hoje uma democracia popular em pleno florescimento, trazendo a largos passos o caminho de uma vida nova, de bem-estar, liberdade e progresso. A Índia se tornou um país politicamente independente, inaugurando um novo período de seu desenvolvimento. Não obstante as diferenças, ambos os países seguem uma política exterior

independente, de paz, que leva em conta os seus interesses. Por isso mesmo, são hoje duas nações que crescem constantemente em autoridade internacional, e ocupando as posições que lhes são devidas no cenário mundial.

Colocando-se do lado da paz, contra o colonialismo e em favor de relações internacionais baseadas nos famosos cinco princípios, a Índia, não obstante sua economia tão atrasada ou mais que a nossa, conta hoje com uma larga perspectiva de desenvolvimento industrial, mercê do intercâmbio comercial cultural que realiza com todos os países sem distinção e, sobretudo, graças à ajuda que vem recebendo da U.R.S.S. e de outros Estados socialistas, como atesta a siderúrgica que a União Soviética está construindo naquele antiquíssimo país.

A um homem lúcido e culto como o embaixador Gilberto Amado, não podem ter escapado as mudanças que se operaram ultimamente na situação internacional, quando se amplia o número de nações que passam a sustentar seus interesses próprios, deixando de ser meras caudatárias de potências imperialistas. Com isso trilham o caminho da independência nacional e da paz.

E evidente que nosso país também poderá ocupar o lugar que lhe compete na arena internacional e encontrar novos recursos para lutar contra o atraso e a miséria, se passar a adotar uma política mais consistente com as aspirações e os interesses do povo brasileiro, o que implica em relações, de igual para igual, com todos os países sem discriminações. Amadurece no país a consciência de que precisamos de mudanças políticas e foi neste sentido que o povo votou a 3 de outubro. E evidente que a opinião pública anseia pela ruptura com uma política que, se constitui a alegria dos círculos monopolistas dos EE. UU. e seus agentes, atualmente cada vez mais na miséria e na perda da própria independência nacional.

## AS TAXAS E ANUIDADES ESCOLARES

UM dos conselheiros da COFAP defendeu, numa das últimas reuniões do plenário, a necessidade do congelamento das taxas e anuidades escolares que se tornam, a cada ano, um fardo insuportável para milhares de pais de jovens estudantes. Que tornam, portanto, a instrução secundária inacessível a milhares e milhares de jovens sem recursos.

A idéia é excelente. Ela vem ao encontro de amplo movimento, há dois ou três anos, já, sustentado pelos secundaristas, sob a direção da AMES.

Vem ao encontro, principalmente, da exigência de que o ensino não se transforme em mercadoria que acom-

panha o ascenso vertiginoso dos preços das demais mercadorias.

Creemos que, agora que a idéia foi lançada na COFAP, os pais de alunos, os próprios estudantes, o povo devem tratar de exigir daquele órgão controlador dos preços, do Ministério da Educação e do governo medidas práticas e imediatas para efetivar este congelamento das anuidades e das taxas escolares.

Sabemos, sem dúvida, que o alto custo da vida determina a necessidade de melhoria dos salários dos professores, atualmente já insuficientes e às vezes ridículos, obrigando os colégios a despesas suplementares. Mas compete ao governo impedir que os estabelecimentos de ensino, como se diz, «desa-

pertem para a esquerda», descarregando sobre os ombros dos pais dos alunos essas despesas adicionais. A realidade mostra que a questão pode ser encarada do mesmo modo para todos os colégios. Aquêles que acusam fortes lucros não necessitam de qualquer auxílio governamental para congelar suas taxas e anuidades, ainda que aumentem fortemente suas despesas. Colégio não deve ser fonte de enriquecimento rápido. Para os outros, os que apresentem realmente prejuízos ou rendimentos insuficientes, já existe mesmo aprovado pelo Congresso o Fundo Nacional de Ensino Médio, destinado a suplementar suas receitas com verbas fornecidas pelo Ministério da Educação.

O congelamento das taxas e anuidades escolares pode e deve ser feito imediatamente. Há todas as condições para fazê-lo sem perda de tempo.

## CANDIDATOS ÀS E. P. C. CONVOCADOS PARA 1956

A Diretoria do Ensino do Exército está avisando aos candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes, convocados para o serviço ativo do Exército no ano de 1956, e que tenham tido sua inscrição

na EPC indeferida de acordo com o parágrafo único do artigo 4º do Regulamento de Inscrição, que devem remeter com a máxima urgência a secretaria da Escola por onde tenham requerido inscrição, cópia fotostática do certificado de alistamento, devidamente autenticado. O documento deverá dar entrada na secretaria da Escola até o dia 31 deste mês. A apresentação desse documento será indispensável a fim de gozarem os favorecidos do artigo n. 290 de 11 de abril de 1955.



## CARTA DA VENEZUELA (I)

# Perez Jimenez Representa Um Poder Estrangeiro

CARACAS, dezembro (Correspondência especial de L. Yezep) — Os jornais brasileiros em imprensa burguesa que chegam às nossas mãos, muitas vezes, trazem informações sobre a Venezuela que adulteram a verdade, em benefício da ditadura. É significativo que tais informações estejam sempre relacionadas com a política do petróleo e procurem, por meio de artifícios, demonstrar aos brasileiros que é de toda conveniência entregar o petróleo à voracidade insaciável da Standard Oil.

HÁ na Venezuela duas fontes diversas de informações. Uma, é a dos jornais ligados ao governo e consequentemente aos monopólios estrangeiros. A outra é constituída pelos jornais obrigados a viver na clandestinidade.

É destes que tiramos para a presente correspondência algumas informações. Como se sabe, as eleições de 30 de novembro foram escandalosamente fraudadas. O poder existente, ligado à Standard Oil, à numerosa missão militar aero-naval lanche e ao embaixador dos Estados Unidos, anulou os resultados das urnas, colocando no governo elementos dispostos a garantir o desenvolvimento do processo de colonização que se vem realizando há anos, em nosso país, de forma alínea ostensiva.

CARÁTER DO GOVERNO Assim, quem pretende examinar a situação venezuelana, para não cometer erros grosseiros, precisa considerar como ditadura estrangeira o governo Perez Jimenez. Entre

FRAUDADAS AS ELEIÇÕES DE NOVENBRO, PARA PROSSEGUIMENTO DA POLÍTICA DE SAQUE SISTEMÁTICO DO PAÍS — COLONIALISMO ABERTO, SOBRE A PROTEÇÃO DE UM POLICIALISMO DESBRAGADO, A SERVIÇO DOS NORTE-AMERICANOS

Jimenez e a quase totalidade da nação venezuelana há uma linha divisória, representando a contradição fundamental da política do país.

COLONIALISMO Muitos observadores estrangeiros, mesmo dentre aqueles que reconhecem o papel tremendamente negativo da Standard Oil na economia venezuelana, às vezes demonstram ignorância que não só de petróleo se nutrem os trustes lanche aqui enraizados. Também há um saque sistemático do ferro. E a nossa agricultura é arruinada pelos preços de «dumping».

E quanto à política, este pedaço do chamado «mundo livre» sofre as consequências de verdadeiro terrorismo político, com assassinatos, perseguições, prisões e torturas. Um regime político de sangue, destinado a sustentar um sistema econômico de saque.

Evidentemente, numa simples correspondência seria impossível enumerar alguns fatos comprobatórios das afirmativas desta nossa primeira informação. A especificação desta denúncia, portanto, será objeto de correspondências subsequentes.

Apresentamos novos indícios da dominação imperialista em nosso país. O balanço do Banco Central da Ve-

nezuela, correspondente ao exercício de 1953, demonstra que as inversões estrangeiras em 1950, atingiram a 8.645 milhões de bolívares e em 1952, 20.210 milhões. Hoje a cifra é muito maior. Nas atuais inversões estrangeiras, 59,20% são capitais norte-americanos.

HUMILHAÇÃO Manifestação humilhante desse processo de colonização está nas visitas periódicas de altos chefes militares dos Estados Unidos. Recentemente o general Hodges inspecionou as bases militares, aéreas e navais, dando ao mesmo tempo instruções a elementos que integram a Missão Militar americana, que praticamente dirige as forças armadas venezuelanas.

Postos-chave da administração encontram-se em mãos de militares lanche. Entre muitos casos pode-se citar o do major Stanley Hash, que dirige o levantamento de cartas topográficas no Ministério de Obras Públicas. É desnecessário afirmar que tal circunstância permite ao exército dos Estados Unidos o conhecimento do documento de pontos estratégicos de nosso país. O tenente da Marinha Americana, dr. Herry H. Hess, do Biri de Investigações Navais dos Estados Unidos, tem a

seu cargo, na Venezuela, estudos geológicos. Assim, a descoberta de qualquer nova jazida importante será antes conhecida dos americanos. Depois, estes, conforme as circunstâncias, darão, ou deixarão de dar conhecimento ao governo da Venezuela do que descobriram em nosso subsolo. Assim, já estão em poder dos americanos as minas de enxofre de Carupano.

OPRESSÃO POLÍTICA

Os serviços policiais, principalmente no que concerne à polícia política, são controlados por «instrutores» do FBI. A Segurança Nacional emprega os métodos de tortura e outros processos terroristas copiados da polícia lanche, à luz da «doutrina» do senador McCarthy.

Dominando a economia do país através de seus pontos-chaves, os americanos exercem praticamente o poder político. A dominação norte-americana atinge diversas camadas sociais do país: a burguesia nacional, os camponeses ricos, a pequena burguesia urbana e rural, os camponeses pobres e a classe operária. O campo dos inimigos da independência da Venezuela é constituído pelo governo Perez Jimenez, representante dos interesses imperialistas norte-americanos e pelos latifundiários.

A frente da maioria esmagadora do povo da Venezuela, desde elementos conservadores e social-cristãos, até a massa camponesa e a classe operária, estão os comunistas, em luta pela independência nacional e pelo progresso da Venezuela.

## UNIÃO, PROBLEMA DO MOMENTO

O editorial do «Correio da Manhã», domingo último, traz à discussão um problema palpante: o da pacificação, do qual tanto se fala sem, entretanto, lhe precisar o conteúdo e os objetivos.

Tem razão o «Correio» ao exigir que ele seja formulado em termos concretos — que se tenha clareza sobre o que se pretende unir e em torno de que.

Na vida política nacional formaram-se, recentemente, duas correntes. Uma, da mais variada e ampla composição, que se colocou em defesa da legalidade democrática e do respeito à soberania popular. É a esmagadora maioria da Nação. Outra, numericamente muito inferior, que se lançou no caminho das soluções «extra-legais», procurando impedir a posse dos candidatos vitoriosos a 3 de outubro. Com o movimento de 11 de novembro prevaleceu a legalidade democrática. Naturalmente, deve haver desconforto em cortar o caminho ao desenvolvimento da situação no sentido da democracia.

Entretanto, não duvidamos que existam elementos e setores que se deixaram inadvertidamente arrastar ou empolgar pelo movimento contra a Constituição, dispostos a rever suas posições anteriores, a se submeterem à vontade expressa do povo e, inclusive, a defendê-la. A estes elementos e setores, sem qualquer sombra de dúvida, urge facilitar-lhes a passagem às posições democráticas.

Mais isto só é possível à base do respeito aos princípios democráticos e às aspi-

rações populares. Como já tivemos ocasião de assinalar no «Correio da Manhã», pacificar-se o país com o respeito de todos ao pronunciamento das urnas, à legalidade democrática. É esta pacificação que poderá consolidar-se através da ação do governo eleito a 3 de outubro, se ele cumprir suas promessas e se interessar pela unidade nacional, enfrentar, patrioticamente, os problemas mais angustiosos do país.

Fora daí, nenhuma pacificação seria possível. Ainda quando se conseguisse um acordo entre certos setores, com o sacrifício dos princípios democráticos que justificaram o movimento de 11 de novembro, este mesmo acordo seria motivo de desconfortos profundos não só entre as correntes políticas, mas no seio do povo.

O problema político importante do momento que atravessamos ainda é o da união de forças. Mas o de unir para que se abra ao nosso povo um amplo caminho de democracia, para que sejam asseguradas e ampliadas as liberdades do povo, para que todos possam desfrutar das franquias constitucionais. Não deve nem poder haver restrições a quem quer que se coloque nessa posição, assim como não será admissível qualquer conciliação à custa destes princípios.

## Em Estudos o Abono dos Previdenciários

Da diretoria da União dos Previdenciários recebemos a seguinte nota: «A Diretoria da União dos Previdenciários do Distrito Federal esteve reunida com seu Conselho Deliberativo para analisar a situação atual e traçar novos rumos no tocante à gratificação de Natal, deliberando-se o seguinte:

Colégio: A União dos Previdenciários vem lutando sem desfalecimentos pela conquista rápida da gratificação de fim de ano. Assim é que foi encaminhada ao sr. Ministro do Trabalho Memorial solicitando o restabelecimento do abono de Natal e S. Excia. se declarou favorável, declarando que mandaria proceder os estudos; segundo estamos informados já se encontram em mãos de S. Excia. os dados.

## RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DO SARRE

SARREBRUCK, 19 (APF) — Eis os resultados oficiais completos das eleições sarras para a nova Dieta: Votantes inscritos, 664.077; Votantes que compareceram, 600.200 (90%); Votos válidos, 589.140. A distribuição dos votos, percentagem e número de cadeiras conquistadas, são as seguintes: CDU — 149.516 (25,4%) 14 cadeiras em 50; CVP — 128.648 (21,8%) 13 cadeiras; CSU — 3.793 (0,6%) 1 cadeira; 142.583 (24,2%) 12 cadeiras; DCU — 5.119 (0,9%); KP — 38.696 (6,6%) 2 cadeiras; SPS — 34.284 (5,8%) 2 cadeiras; SPD — 84.408 (14,5%) 7 cadeiras; UEVP — 2.083 (0,4%).

## O NOVO ALISTAMENTO ELEITORAL

Reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Luiz Galotti, que, inicialmente, designou o desembargador José Duran para relator do projeto de instruções para o alistamento eleitoral a ser iniciado em 1 de janeiro do ano próximo.

**REPORTER POPULAR** TELEFONE: 22-8518

## Lançamentos de NATAL

Um belíssimo livro infantil de N. Nossou pela primeira vez traduzido da língua russa. História de uma cidade fabulosa e de seus habitantes, os Tiquinhos, que fazem mil coisas maravilhosas!

“Aventuras de Não-Sabe-Nada e seus amigos” 170 páginas e 200 ilustrações Cr\$ 100,00

Um vigoroso romance que narra a vida atribulada de uma nação: processos políticos, pogroms, intriga, a vida irregular e singular da gente de teatro vivida na Rússia czarista do princípio do século.

“PRIMEIRAS ALBRIAS” de Konstantin Fedin

COLEÇÃO ROMANCES DO POVO

CURSOS DE FÉRIAS PARA

## PROFESSORAS SECUNDÁRIAS

Iniciam-se hoje, dia 20, na Faculdade Nacional de Filosofia, as inscrições para os Cursos de Férias de 1955 destinados a professoras secundárias de todo o país. Quatro cursos serão lecionados: Português e História Natural, Química e Geografia, à base de seis aulas semanais, de 9 às 11h30am, na sede da Faculdade, de 3 de janeiro a 10 de fevereiro de 1956.

Cada curso compreenderá duas partes: uma relativa à disciplina e outra com vistas à fundamentação pedagógica, que será comum para todos. As inscrições se encerrarão no próximo dia 30.

**REPORTER POPULAR** TELEFONE: 22-8518

## Defender a Constituição é Defender as Liberdades

**CRESCE A CAMPANHA DE ASSINATURAS EM S. PAULO — OS TRABALHADORES MANIFESTAM O SEU ENTUSIASMO PELA INICIATIVA — OS CAMPEONES DEFENDEM A LEGALIDADE DEMOCRÁTICA PORQUE QUEREM VER RESPEITADOS OS SEUS DIREITOS**

SÃO PAULO — (Do correspondente) — Toma maior vulto o movimento lançado por ilustres personalidades desta capital para obtenção de dezenas de milhares de assinaturas em defesa das medidas democráticas. O dirigente sindical ferroviário, Rafael Martinelli, declarou: «uma forma para garantir a vitória da coleta de assinaturas ao manifesto seria o desenvolvimento de um trabalho de esclarecimento em torno das diretórias dos sindicatos e dos associados. Os ferroviários, como os trabalhadores em geral, muito se beneficiarão com o livre exercício das liberdades democráticas e constitucionais. Livraremos a unidade e organização dos trabalhadores. E acrescentou: «Será liberdade, os trabalhadores sentir-se-ão todos em seus movimentos».

A PARTICIPAÇÃO DOS CAMPEONES Expressivo é o pronunciamento do sr. Geraldo Tibúrcio, presidente da União dos Lavadores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil. Disse: «Ninguém mais que os camponeses sentem a necessidade do cumprimento integral dos preceitos

constitucionais. O direito dos camponeses de se organizarem livremente nem sempre tem sido respeitado. Em algumas fazendas e latifúndios, trabalhadores agrícolas não dispõem nem mesmo do direito de se locomoverem livremente e até de receberem visitas. Por isso, — prosseguiu o sr. Geraldo Tibúrcio —, a campanha de assinaturas que ora se inicia só poderá contar com o apoio e a colaboração dos camponeses e trabalhadores agrícolas. Os que almejam pagamento mais compensador para seus produtos, a baixa do arrendamento e se manifestam por uma Reforma Agrária democrática, em defesa da legalidade democrática formarão comissões de apoio nas fazendas e sítios e participarão com as suas organizações nesse movimento».

APOIAM OS MARCEINEROS O presidente do Sindicato dos Marceiros, sr. Salvador Rodrigues, declarou o seguinte: «E' dos mais justos o movimento em defesa das garantias constitucionais. Sem liberdade jamais conseguiremos ver vitoriosos nosso movimento por aumento de salários».

ASSOCIAÇÃO FEMININA DO AMAZONAS O general Teixeira Lott recebeu mensagem de apoio e so-

lidariedade enviada pela Associação Feminina do Amazonas. Da mesma Associação receberam mensagens o presidente Nereu Ramos e o general Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal.

MORADORES DO BRAZ DE PINA Moradores do Braz de Pina enviaram um abaixo-assinado ao presidente Nereu Ramos, ao general Lott e à Câmara Federal, hipotecando solidariedade.

FERROVIÁRIOS DE SOROCABANA Ferroviários da Estação de Barra Funda da Sorocabana enviaram um abaixo-assinado de apoio e solidariedade ao general Teixeira Lott.

ESTIVADORES DE SANTOS Estivadores de Santos enviaram mensagem, com numerosas assinaturas de apoio às medidas legalidade democrática.

MEMORIAL DE RIBEIRÃO PRETO Com 61 assinaturas foi enviado ao general Lott um memorial de residentes em Ribeirão Preto no qual hipotecam solidariedade à ação do ministro da Guerra no movimento de 11 de novembro.

ABAIXO-ASSINADO DE BATATAIS Também de Batatais, interior Paulista, foi enviada uma mensagem ao presidente Nereu Ramos, apoiando as medidas democráticas pela preservação dos direitos assegurados pela Constituição.







O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER





Inacreditável, porém verdadeiro: um quilo de damasco está custando 340 cruzeiros!

## Sem Abono de Natal E' Reduzido o Movimento nas Lojas

Não há dinheiro para se festejar condignamente o Natal e o Ano Bom — E os preços, não obstante subiram às nuvens — Castanhas a 48 e amêndoas a 300 cruzeiros — Quem pode comprar uma bola de futebol — A guerra fria e os brinquedos



Apesar do que prometia, o comércio atacadista não reduziu os preços dos artigos de Natal. E o resultado é que no varejo um quilo de castanhas está sendo vendido a 48 cruzeiros. Pêssegos a 60, cerejas a 48 e uvas a 90 cruzeiros, são alguns dos outros preços vigentes na cidade

A não concessão do abono de Natal aos funcionários municipais, a não aprovação, ainda, do Plano de Classificação dos servidores federais, de resto, os baixos salários dos diversos setores profissionais e por outro lado os altos preços de todos os artigos têm influenciado decisivamente para que o movimento do comércio carioca, às vésperas do Natal e Ano Bom, tenha baixado a um de seus menores índices. De outro modo não se explica o reduzido movimento nas ruas e lojas na semana que antecede as festas de fim de ano. Os preços, tanto dos comestíveis como dos brinquedos e utilidades, acusam aumento substanciais, em bases ainda não conhecidas, ficando inacessíveis à bolsa do povo.

### A CARESTIA COMEÇA NOS BAZARES DE BRINQUEDOS

Nas lojas de brinquedos milhares de papéis e maninêis têm sua grande decepção nesta última quinzena de 1955. E não pode ser diferente de vez que os preços, mesmo dos mais modestos brinquedos, são exageradíssimos. Vejamos o «Bazar Francês», por exemplo. O brinquedo preferido da meninada, uma bola de futebol, está sendo vendido ali a 380 cruzeiros. Há, é verdade, bolas mais baratas. Mas é uma tortura para qualquer um convencer uma criança de que os baixos salários e os altos preços impedem-na de receber seu brinquedo favorito.

Diferentes não são os preços das bonecas. As mais modestas, insignificantes mesmo, chegam à casa dos 80 cruzeiros. E há as de 500, 600, 1.000 e até 3 mil cruzeiros! Carrinhos de madeira ou matéria plástica são igualmente oferecidos a preços absurdos. E estes chegaram a tais níveis que o comércio está adotando este ano a tática de não colocar a etiqueta com os respectivos preços, deixando os caixeiros se encarregar de assustar o freguês, anunciando o preço da mercadoria.

### CASTANHAS A 48, AMÊNDOAS A 300 — CRUZEIROS!

Apresentando os níveis absurdos dos brinquedos estão os chamados comestíveis de Natal. Na Rua da Carioca o repórter encontrou um estabelecimento, a «Casa Flor», oferecendo um quilo de amêndoas a 300 cruzeiros, enquanto as castanhas tinham seu preço fixado em 48 cruzeiros. Nozes e avelãs oscilavam entre 100 e 130 cruzeiros. Por sua vez os vinhos nacionais quase competem com os vinhos estrangeiros no que se refere ao preço. São eles elevadíssimos, e de seu consumo ficaram privados milhares de cariocas.

### A GUERRA FRIA E OS BRINQUEDOS

Se a generalizada falta de dinheiro quebrou o brilho das comemorações de Natal, há um fato positivo, no que se

refere aos brinquedos, merecedor de registro. E que este ano — segundo o depoimento dos lojistas — o volume das imitações bélicas caiu consideravelmente. Já não há a profusão de metralhadoras, canhões, aviões a jato e discos voadores que a indústria norte-americana despejou sobre as crianças brasileiras em forma de brinquedos. E a indústria nacional parece ter compreendido a repulsa dos pais à semelhantes instrumentos de em-

brutecimento. As bolas, as bonecas, as máquinas de escrever, costurar e um sem número de outras miniaturas ocupam o lugar antes reservado aos petrechos de guerra concebidos sob a inspiração norte-americana. Tudo isso, fazendo crer que diminuição da tensão internacional — ou o espírito de Genebra — influenciou efetivamente o mundo dos nossos brinquedos, infelizmente inacessível mesmo assim a milhões de crianças do Brasil.

## ENCERRADO NA ZONA MILITAR O INQUÉRITO DO MAJOR SEIXAS

COM O GENERAL ODILIO DENYS A SOLUÇÃO FINAL

O coronel João Tavares, da Chefia de Polícia da Zona Militar Leste, deu por encerrado o inquérito para apurar a agressão sofrida pelo major Nicolau Seixas. Haviam-se esgotado já o prazo normal e a prorrogação, que solicitara para as investigações.

AMARAL NETO NÃO FOI OUVIDO Apesar de ouvir cerca de 20 pessoas e reinquirir vários dos depoentes, o coronel João Tavares disse-nos que nada pudera apurar além de que fora um frequentador do «Bar-Badinho», na Cinelândia, que dera o pontapé que desarmou o major Seixas. Disse-nos o coronel Tavares não ter tomado o depoimento do presidente do «Clube da Lanterna» sr. Amaral Neto, redator da «Tribuna da Imprensa», por não lhe terem feito as testemunhas uma acusação nominal.

Afirmou ainda o coronel

Tavares nada ter podido apurar também quanto à acusação feita pelo major Seixas de participação de policiais no espancamento. Apesar de ter o major afirmado que fora espancado até mesmo quando conduzido para a polícia, a nenhuma conclusão chegou o inquérito. Disse-nos o coronel Tavares que lhe faltaram meios e tempo para tanto. Embora os policiais acusados pertençam à Delegacia de Ordem Política, aqui mesmo no Distrito Federal, um deles à Polícia Especial e o maior tenha podido ouvir que o quarto era chamado de «Guerra» pelos demais, não pôde a vítima identificá-los, em vista de não haver suficiente claridade no local da agressão. Ficou, assim, o inquérito, na dependência das investigações que fossem feitas. Embora tenha havido contradição entre os depoimentos dos «tiras» e o do capitão Expedito, da Polícia Militar, que

viajavam no carro que conduzia o major, afirmou o coronel Tavares que, apesar disso, nada de concreto conseguiu, dando por encerrado o inquérito, em consequência de que, já se esgotara a prorrogação do prazo que lhe fora concedido. O general Odílio Denny, deverá decidir, agora, do destino do inquérito.

## PRODUTORES DE FILMES DIRIGEM-SE A COFAP

Representação pelo arquivamento do Pedido de aumento dos Ingressos e a Redução dos preços do «Cinemascope»

O Sindicato Nacional dos Produtores Cinematográficos solicitou uma audiência especial à presidência da COFAP a fim de transmitir ao coronel Rubem Brissac a verdadeira posição da indústria nacional de cinema com relação ao aumento dos ingressos. A visita dos produtores tem em vista desfazer uma série de insinuações capciosas constantes do próprio processo de aumento e que apontam a indústria do cinema como beneficiária da elevação dos ingressos.

### DESMASCARANDO HARRY STONE

O Sindicato dos Produtores está igualmente fazendo um levantamento das atuais condições do cinema no Brasil, tanto no que se refere à produção propriamente dita, como quanto à exibição e intermediação. Nesse trabalho os produtores abordarão o aspecto relacionado com a importação de filmes estrangeiros e o favoritismo de que gozam em relação aos filmes brasileiros. Uma demonstração dos lucros obtidos por uma película americana exibida no Brasil e o

significado dessa exibição em nossa balança cambial serão igualmente focalizados pelos produtores. Com isso visam eles desmascarar a insidiosa campanha em prol do aumento dos ingressos de autoria do representante da «Motion Pictures» no Brasil, mr. Harry Stone.

### O CASO DO «CINEMASCOPE»

Examinando o caso do «cinemascope» que está sendo exibido em diversos cinemas a 18 cruzeiros por ingresso, os produtores chegaram à conclusão que tal preço constitui um verdadeiro atentado à economia nacional de vez que permite ele uma formidável evasão de divisas a través de uma diversão mediocre e sem significado. Na oportunidade de seu encontro com o presidente da COFAP os representantes do Sindicato dos Produtores solicitarão uma redução do preço do «cinemascope» e apelarão que uma chantagem denominada «vistavision» não receba tratamento especial como pretende a «Paramount Pictures Inc.»

## PILOTOS E AERONAUTAS CONTRA O DIVISIONISMO

Membros das diretorias dos Sindicatos Nacionais de Pilotos e Aeronautas avistaram-se ontem com o ministro Nelson Omega, e quem reiteraram o pedido de que revogasse a portaria que criou o Sindicato dos Radiotelegrafistas de Empresas Aéreas. Este «caso», que se pretende formar desligando uma parte do quadro social do Sindicato Nacional dos Aeronautas, foi fundado por um grupo reduzido de agentes patronais, abertamente estimulados pelas empresas de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte aéreo,

de transporte